

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE VENDA NÃO
PRESENCIAL

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor de Vendas Não Presenciais** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Com indicadores setoriais, além de dados de mercado de trabalho, essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

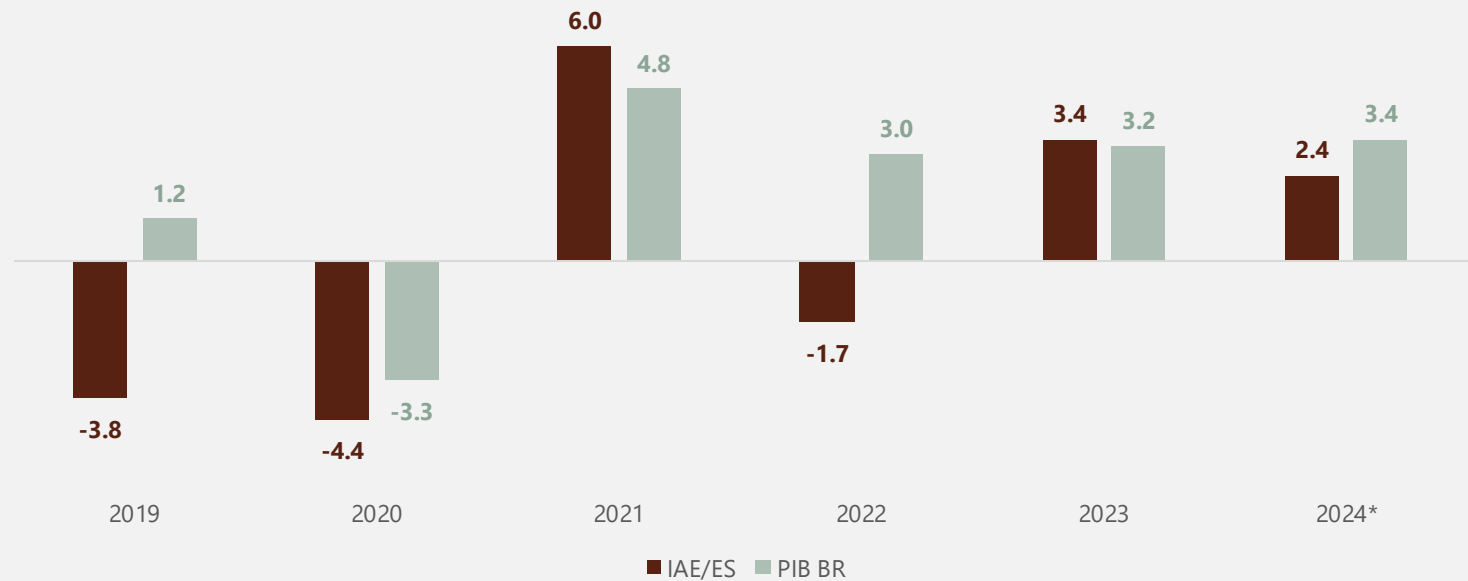
Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,4% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR (2024):

+ 0,7%
INDÚSTRIA

+ 2,9%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

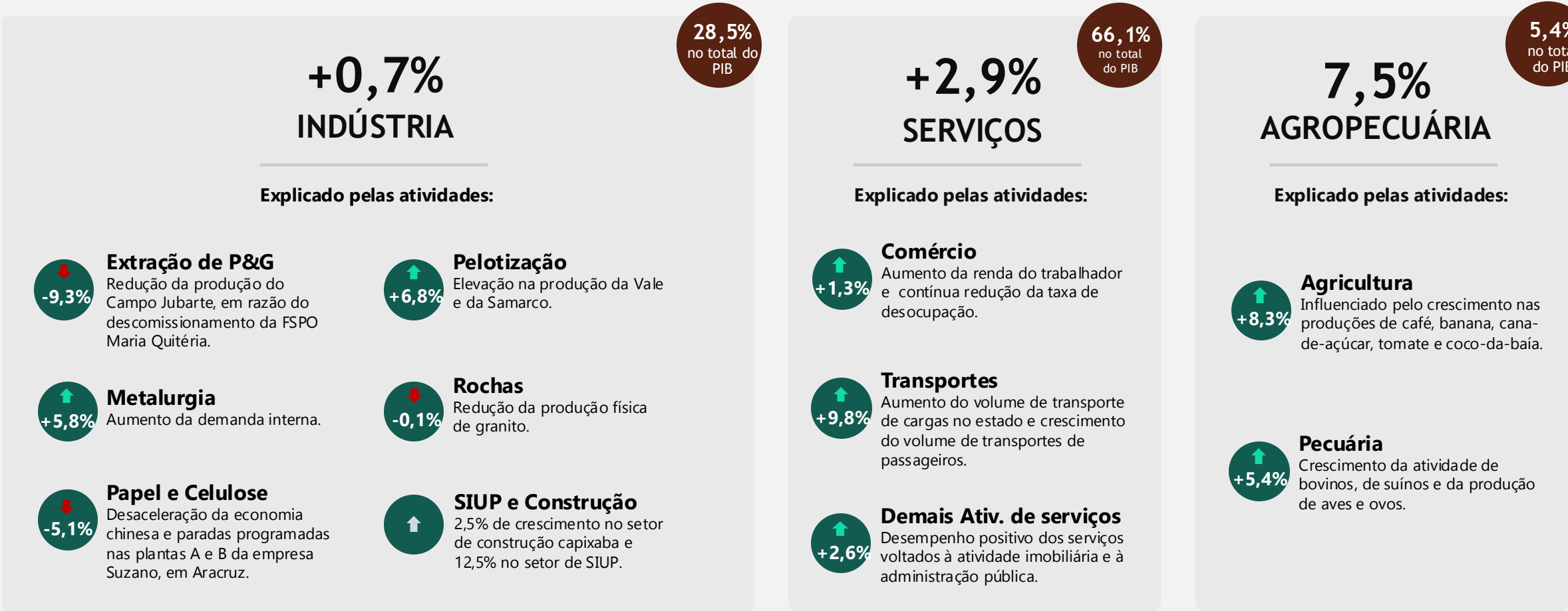
2025

+ 3,1%
IAE/ES*

(*) Os valores de 2024 e 2025 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/2T. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2023

Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

FATORES EXTERNOS

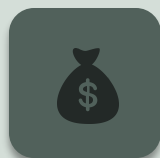
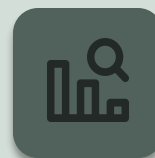
Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %

**REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO****POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA****QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES****CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS****CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL**

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

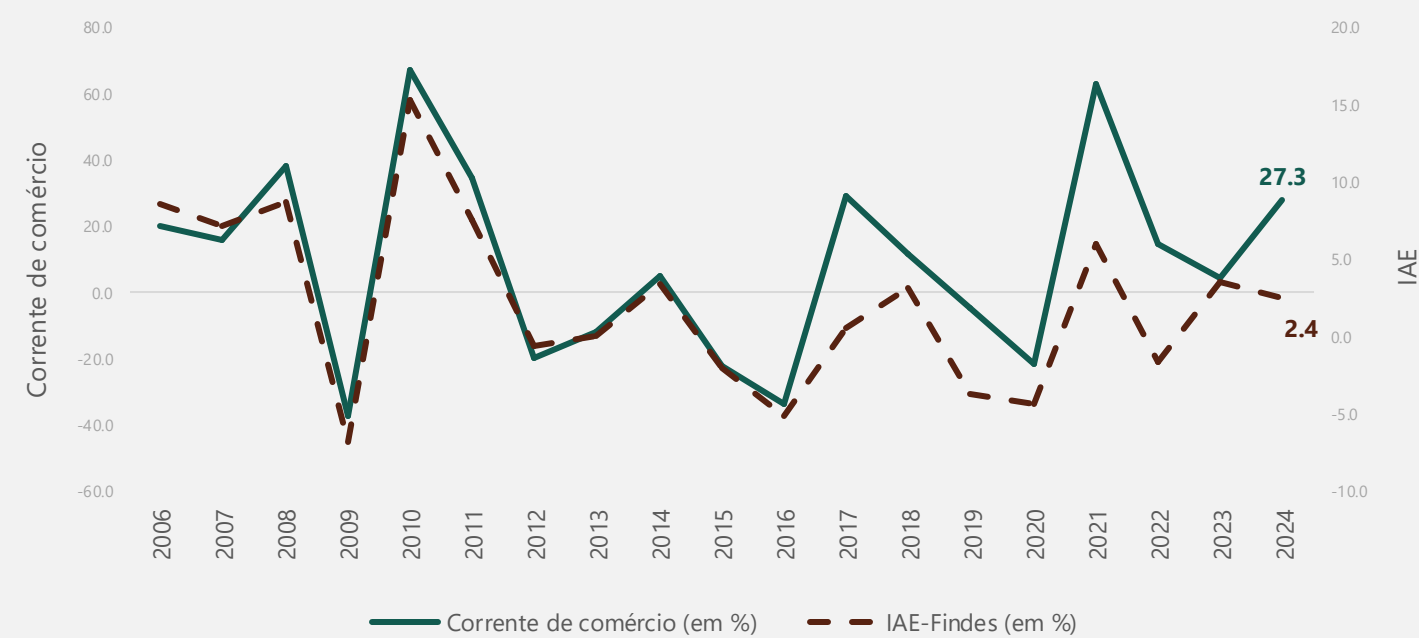
¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%
de grau de abertura capixaba (2022),
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

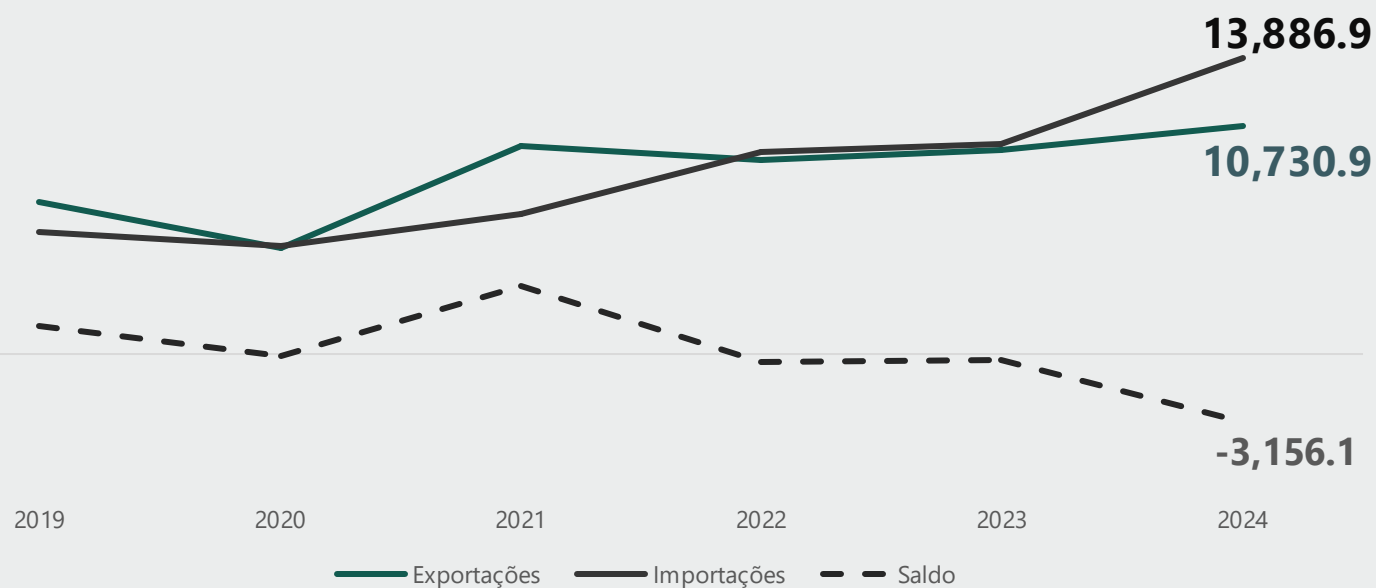
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

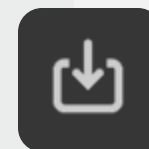
com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



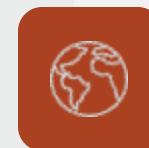
BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+12,6%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+41,6%**

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

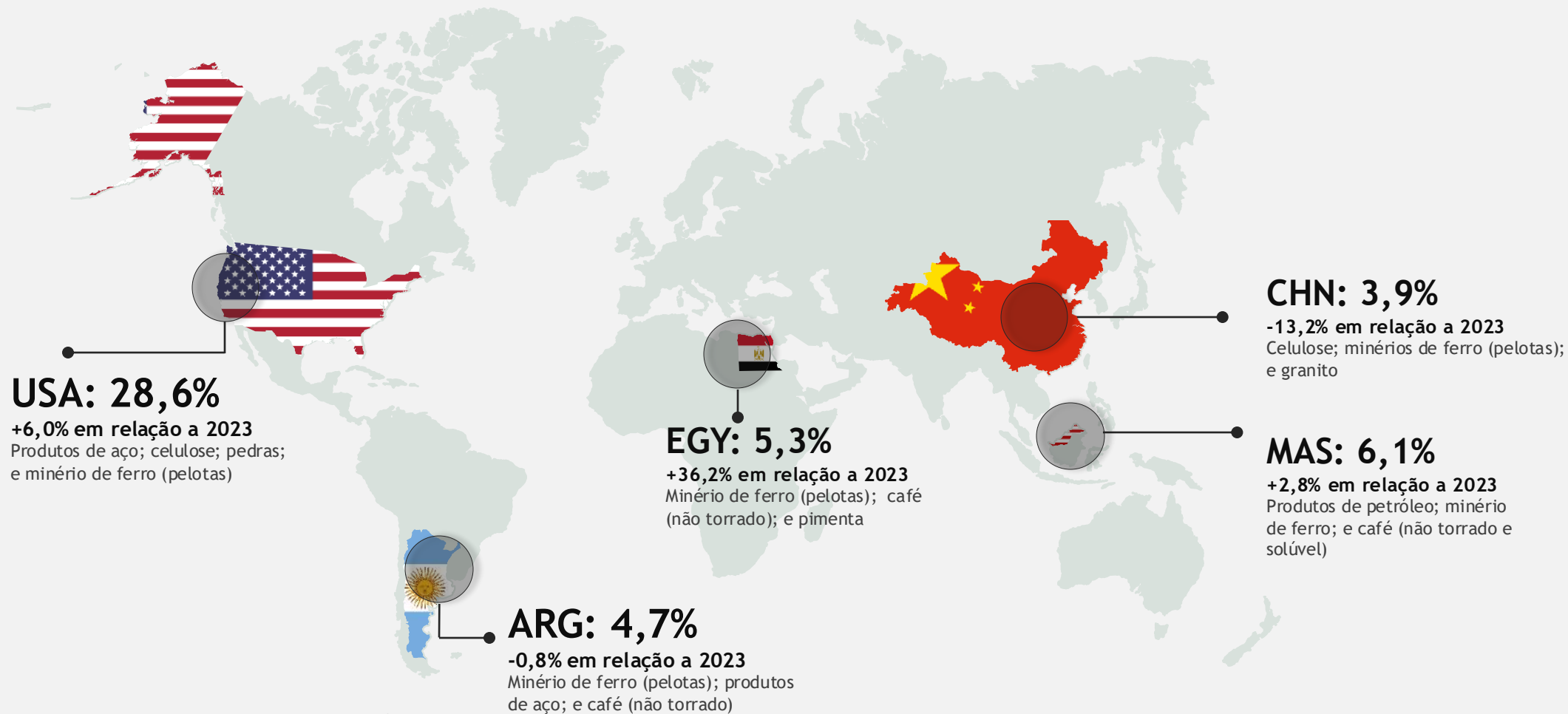
**171 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados

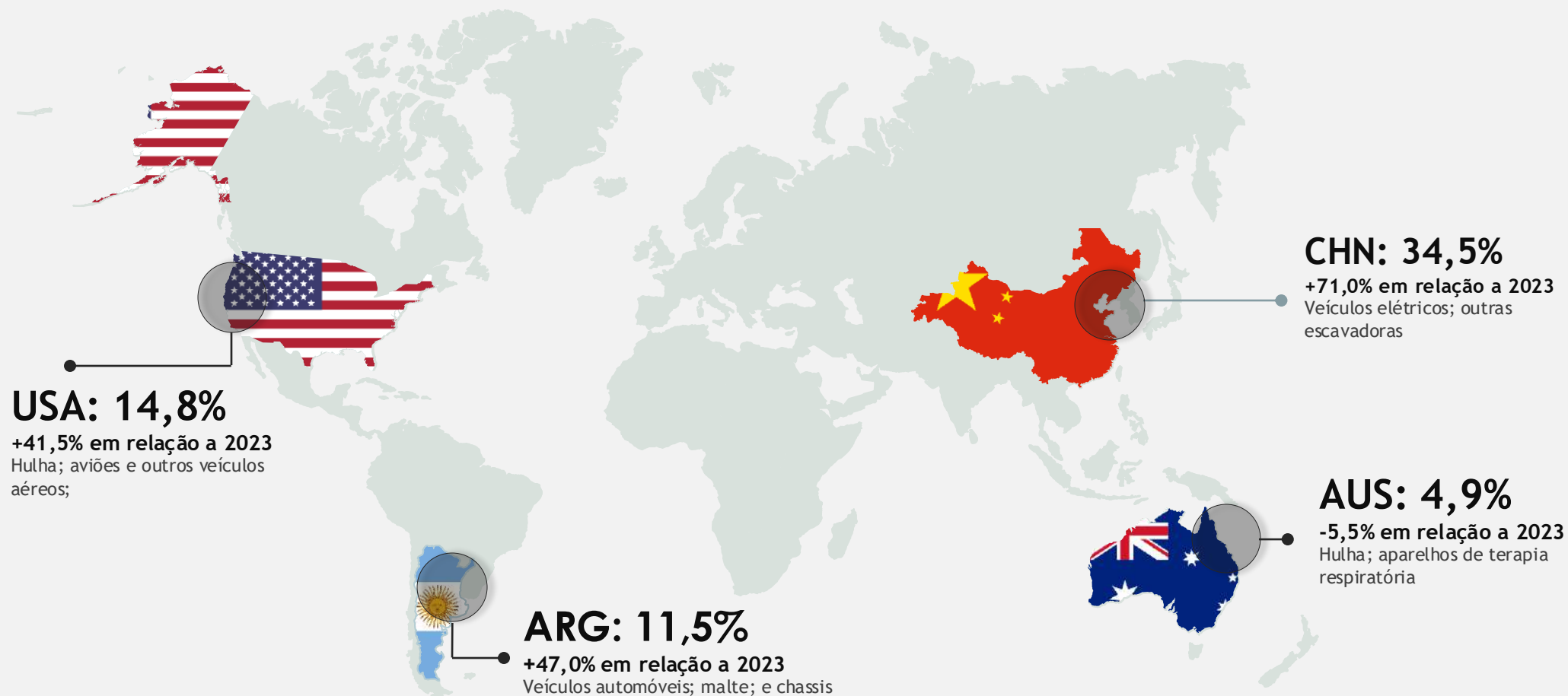


Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório FinDes.

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório FinDes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL:** **US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023

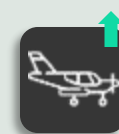


**MINERAIS NÃO
METÁLICOS:** **US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTE E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: **US\$ 1,2 bi**
-14,4% em relação a 2023

Comércio Exterior



US\$

8,4 biem exportações
industriais**78,8%**das exportações do
estado são da
indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

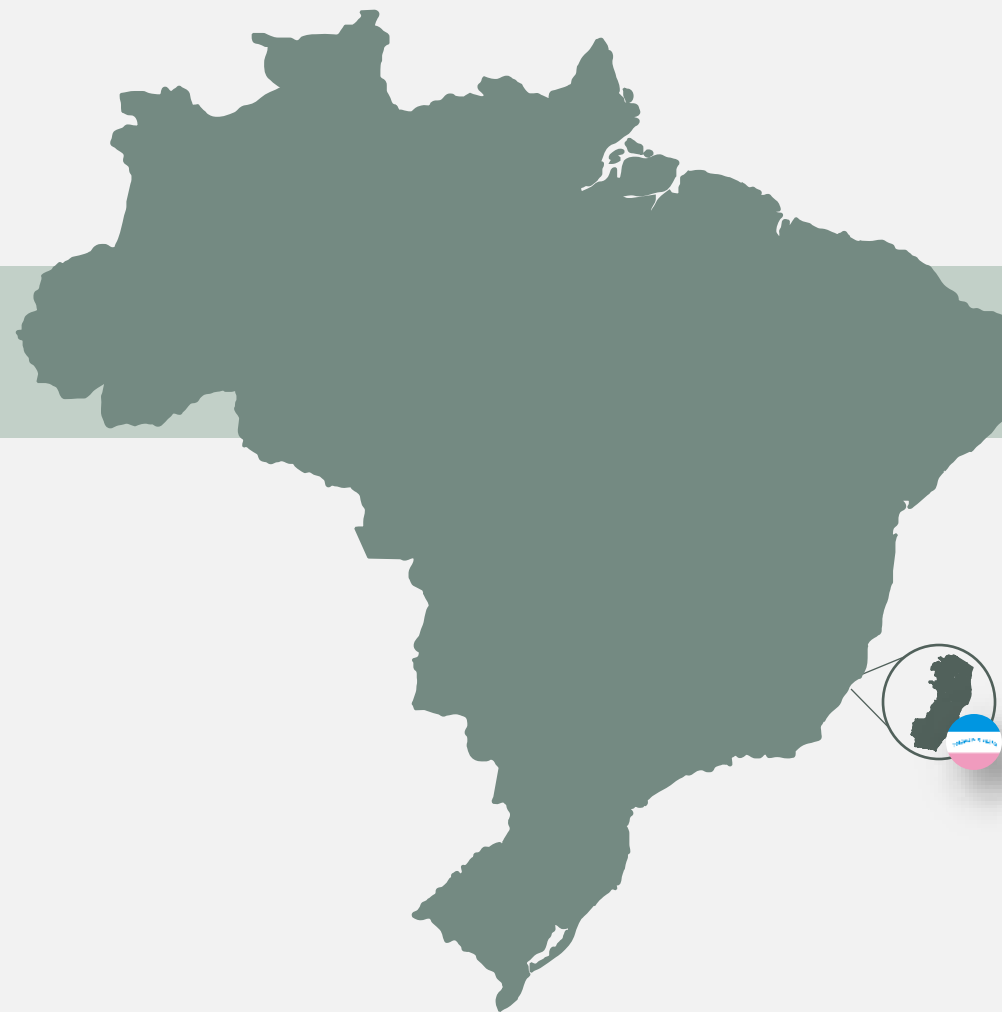
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

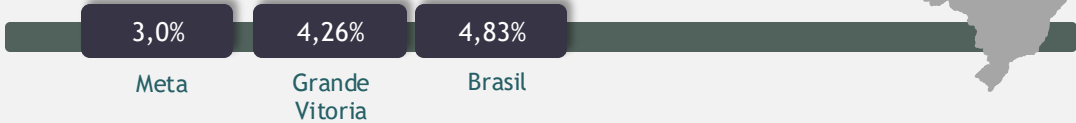
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,4% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,4% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,9%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,7%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,5%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,5%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,4%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,8%, devido à redução na produção de petróleo.

2,4%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024



INDÚSTRIA: +0,7%

Indústria Extrativa: -2,8%
Indústria de Transformação: +1,4%
Energia e Saneamento: +12,5%
Construção 2,5%

SERVIÇOS: +2,9%

Comércio: +1,3%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,6%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,4%

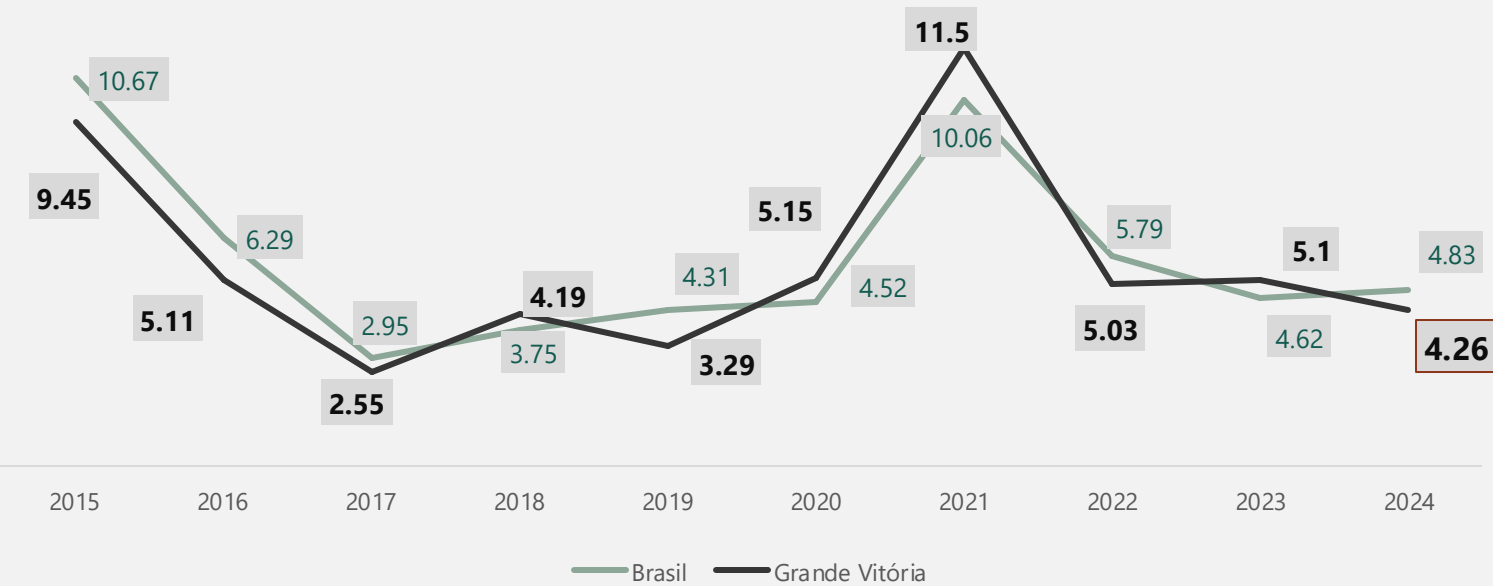


Nota: (*) Os valores de 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas. Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes, com base na divulgação do IAE/2T.

Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

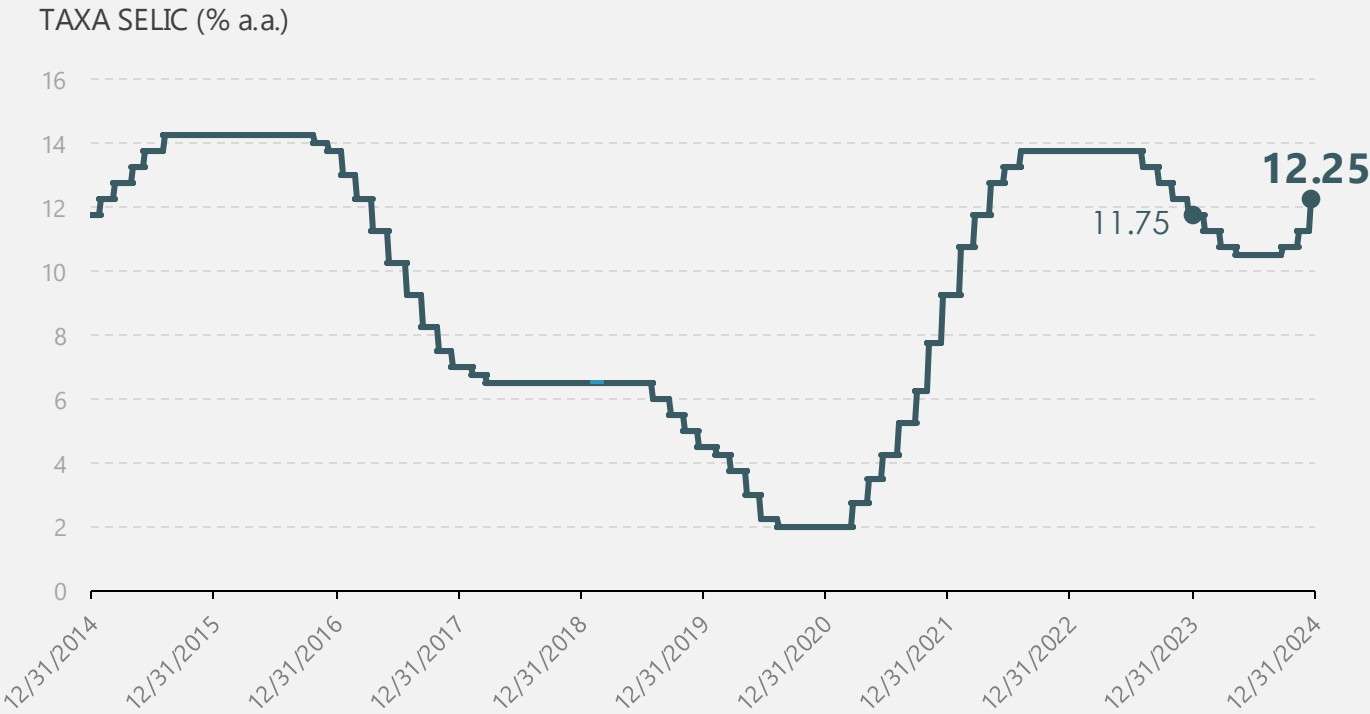
foi a inflação da Grande Vitória em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório FinDes.

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



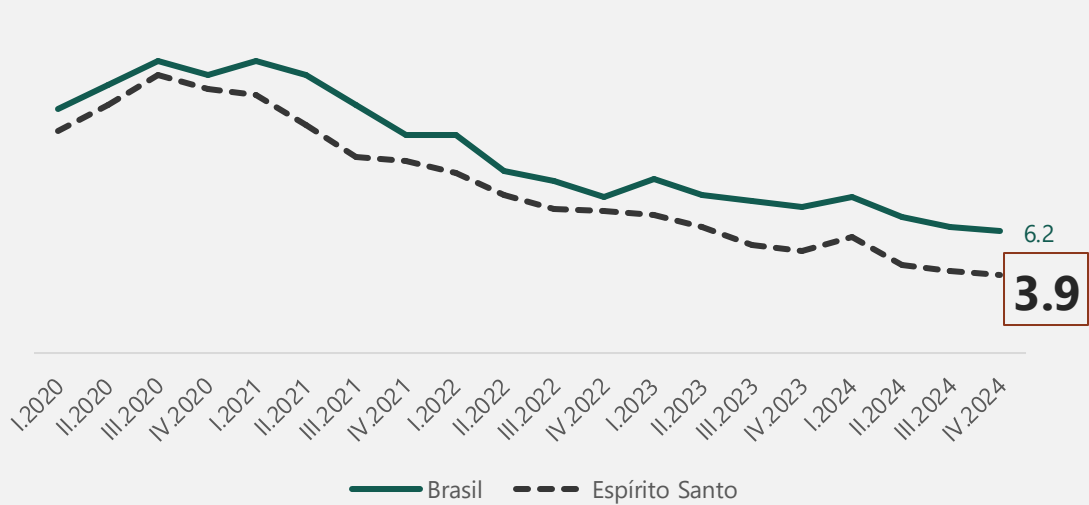
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



R\$ 6,8 bi

de massa salarial capixaba em dezembro de 2024

+9,1%

foi o crescimento da massa salarial capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao mesmo período de 2023



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Fines.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório FinDes.

PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE VENDAS NÃO PRESENCIAIS

O setor de vendas não presenciais engloba as transações comerciais realizadas por meio de plataformas digitais, aplicativos e outros canais de compra à distância. Nesta seção, o relatório apresenta dados que evidenciam o desempenho do setor em 2024, destacando sua expansão e o fortalecimento do comércio eletrônico no país.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados estruturais
sobre o mercado de
trabalho do setor no
Brasil e Espírito Santo**

Indicadores Técnicos do setor

ESTIMATIVAS DO MERCADO GLOBAL DE VENDAS NÃO PRESENCIAIS:

US\$ 31,22 tri
(2025)

O mercado mundial de comércio eletrônico está estimado para US\$ 31,22 trilhões em 2025, impulsionado pela maior adesão às compras virtuais, pela transformação dos hábitos de consumo e pela praticidade da entrega em casa.

+18,67%
CARG (2025-2030)

O mercado global de vendas não presenciais foi avaliado em US\$ 31,22 trilhões em 2025 e deve crescer para US\$ 73,47 trilhões até 2030, representando uma oportunidade de crescimento adicional de US\$ 42,25 trilhões, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 18,67%. Esse avanço também é fortalecido por novos meios de pagamento e pela variedade cada vez maior de produtos ofertados nas plataformas digitais.

AMÉRICA DO SUL
É O MERCADO QUE MAIS VAI
CRESCER

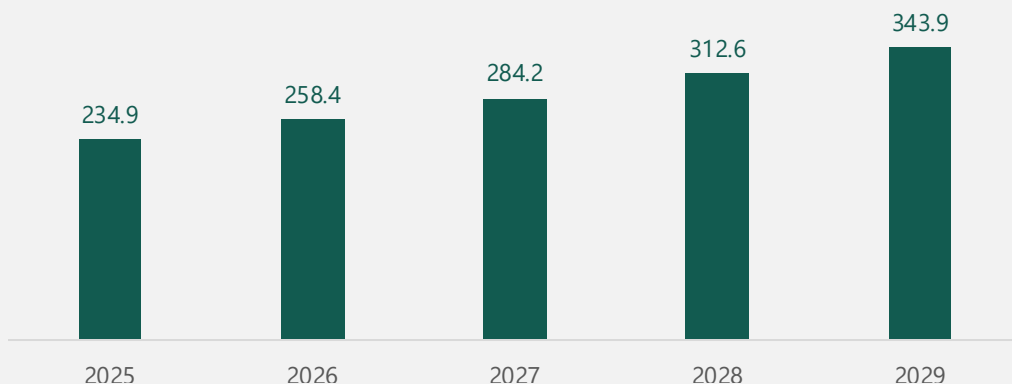
A região da Ásia-Pacífico concentra a maior parte do faturamento, impulsionada principalmente por China, Indonésia e Índia. Já a América do Sul se destaca pelo ritmo acelerado de expansão, com taxa média anual de crescimento (CAGR) de 20,5% até 2030.

Indicadores Técnicos do setor

O E-COMMERCE BRASILEIRO TENDE A CRESCER ATÉ 2029

de acordo com o cálculo de previsão de faturamento de associação do setor

PREVISÃO DE FATURAMENTO DO E-COMMERCE DO BRASIL, 2025- 2029
(em R\$ bilhões)



As expectativas de crescimento para os **próximos 5 anos refletem um crescimento contínuo**, resultado de um processo de digitalização da economia e da mudança de hábitos de consumo. As projeções para 2025 estimam um faturamento de R\$ 234,9 bilhões, consolidando a tendência de alta que deve se manter até 2029, quando o setor poderá atingir cerca de R\$ 343,9 bilhões.

Esses dados demonstram o ritmo consistente de crescimento e reforçam

a consolidação do e-commerce brasileiro. Nesse sentido, as empresas têm direcionado investimentos estratégicos para aprimorar a experiência do consumidor, ampliar a eficiência logística e incorporar tecnologias.

R\$ 234,9 bi
é a previsão de faturamento
no e-commerce (2025)

Indicadores Técnicos Setoriais

SÃO PAULO LIDEROU AS COMPRAS DO E-COMMERCE NACIONAL

e a região Sudeste reúne a maior parte dos consumidores online

DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO DO E-COMMERCE POR UF, SEGUNDO O PERFIL DOS COMPRADORES (2024)

UF	Participação (%)
SP	32,55%
MG	11,89%
RJ	9,52%
PR	5,96%
RS	5,79%
BA	5,08%
SC	4,87%
GO	2,92%
PE	2,90%
CE	2,29%
Outros	16,24%
Total	100%

São Paulo e Minas Gerais lideram as compras do e-commerce no Brasil e juntos, concentram cerca de 44% do total.

DISTRIBUIÇÃO (%) DOS COMPRADORES ONLINE POR REGIÃO DO BRASIL, 2020-2024

	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
2020	8,06	15,86	3,04	56,96	16,07
2021	7,99	15,06	3,08	57,30	16,56
2022	7,94	15,74	3,17	56,20	16,95
2023	8,35	15,95	3,33	55,59	16,78
2024	8,00	16,13	3,40	55,86	16,61

DISTRIBUIÇÃO (%) DOS COMPRADORES ONLINE POR CLASSE SOCIAL, 2024



PERFIL DOS COMPRADORES

Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, O TICKET MÉDIO DO E-COMMERCE FOI DE R\$492,38 e apresentou um crescimento de 4,76% em relação ao ano anterior

R\$ 492,38

de ticket médio do e-commerce
um crescimento de 4,76% em relação a 2023

O aumento do ticket médio no e-commerce indica que, em média, cada cliente está gastando mais por pedido. Essa tendência de elevação observada nos últimos anos reforça os resultados de aumento do faturamento no mesmo período.

TICKET MÉDIO* DO E-COMMERCE NO BRASIL, 2020-2024
(em reais)

Ano	Ticket médio
2020	420,00
2021	450,00
2022	460,00
2023	470,00
2024	492,38



Em 2024, foram registrados 414,9 milhões de pedidos em 2024, o que representa um aumento de 5%.

Esse aumento indica que os consumidores estão gastando mais por transação, seja adquirindo mais produtos ou itens de maior valor.

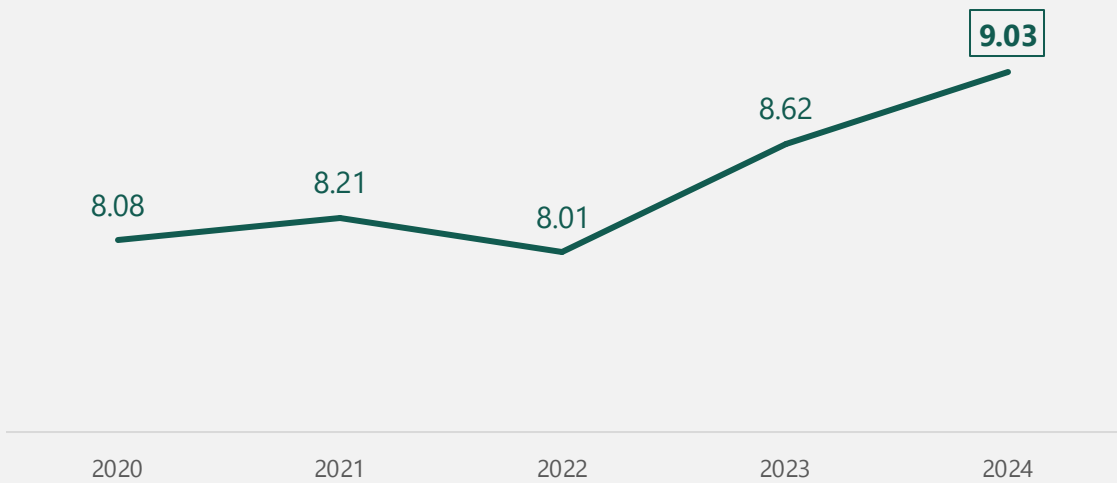
(*) Ticket médio é dado pela razão do faturamento total e o número de pedidos.
Fonte: Abiacom. Elaboração: Observatório Findes

Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, O E-COMMERCE REPRESENTOU 9,03% VAREJO TRADICIONAL NO BR

apresentando uma trajetória ascendente ao longo dos últimos anos

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO (%) DO E-COMMERCE NO VAREJO TRADICIONAL



PARTICIPAÇÃO (%) NO FATURAMENTO, POR CATEGORIA DE CONSUMO (2024)

Categoria	Participação (%)
Eletrodomésticos	19,65
Telefonia	13,10
Casa e Decoração	11,70
Informática	11,20
Moda e acessório	10,40
Eletrônicos	10,40
Beleza e Saúde	6,84
Esporte	4,75
Alimentação	4,50
Jogos	2,10
Cultura	1,40
Outras	3,96
Total	100

Entre janeiro e dezembro de 2024, a categoria de eletrodomésticos foi a mais consumida, respondendo por quase 20% do faturamento total, seguida pela categoria de telefonia, com 13,1% de participação. Além disso, desde 2022, observa-se um crescimento contínuo da participação do mercado de vendas não presenciais no varejo tradicional, que atingiu 9,03% em 2024, com estimativas de 9,89% para 2025.

Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, O VALOR BRUTO DE COMPRAS ELETRÔNICAS FOI DE R\$225,06 bi

tendo São Paulo como o principal estado emissor e destinatário de notas fiscais eletrônicas (NF-e)

VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO, EM NF-e, POR **UF EMISSOR** (2024)

Estado Emissor	Valor Total Bruto em NF (R\$ bilhões)
São Paulo	118,70
Minas Gerais	28,70
Espírito Santo	14,29
Santa Catarina	14,26
Paraná	12,14
Rio de Janeiro	12,10
Rio Grande do Sul	5,40
Pernambuco	4,13
Paraíba	2,93
Goiás	2,54
Ceará	2,04
Outros estados	7,83
Total	225,06

VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO, EM NF-e, POR **UF DESTINATÁRIA** (2024)

Estado Destinatário	Valor Total Bruto em NF (R\$ bilhões)
São Paulo	73,25
Minas Gerais	26,76
Rio de Janeiro	21,43
Paraná	13,41
Rio Grande do Sul	13,02
Bahia	11,43
Santa Catarina	10,95
Goiás	6,56
Pernambuco	6,52
Ceará	5,14
Distrito Federal	4,53
Espírito Santo	4,26
Outros estados	27,8
Total	225,06

O Espírito Santo ocupa a 3ª posição entre os estados emissores e a 12ª posição entre os estados destinatários no comércio de notas fiscais eletrônicas (NF-e), no ano de referência de 2024.

Indicadores Técnicos do setor

PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS EM 2024:

VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO BRASILEIRO, EM NF-e, POR PRODUTO (2024)

NCM	Produto	Valor Bruto (em R\$ bilhões)
85171300	Telefones inteligentes (smarthphones)	9,19
49019900	Outros livros, brochuros e impressos semelhantes	7,38
84181000	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	5,81
85287200	Outros aparelhos receptores de televisão, a cores (policromo)	4,93
21069030	Complementos alimentares	4,69
84713019	Outras máquinas digitais para processamento de dados , bateria/elétrica, portáteis, peso <=10kg	4,49
64041100	Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico.	2,54
84151011	Aparelhos de ar condicionado do tipo split-system (sistema com elementos separados) com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, utilizados em paredes ou janelas	2,47
40111000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto).	2,42
84502090	Outras preparações capilares	2,38
	Outros produtos	178,75
-	Total	225,06

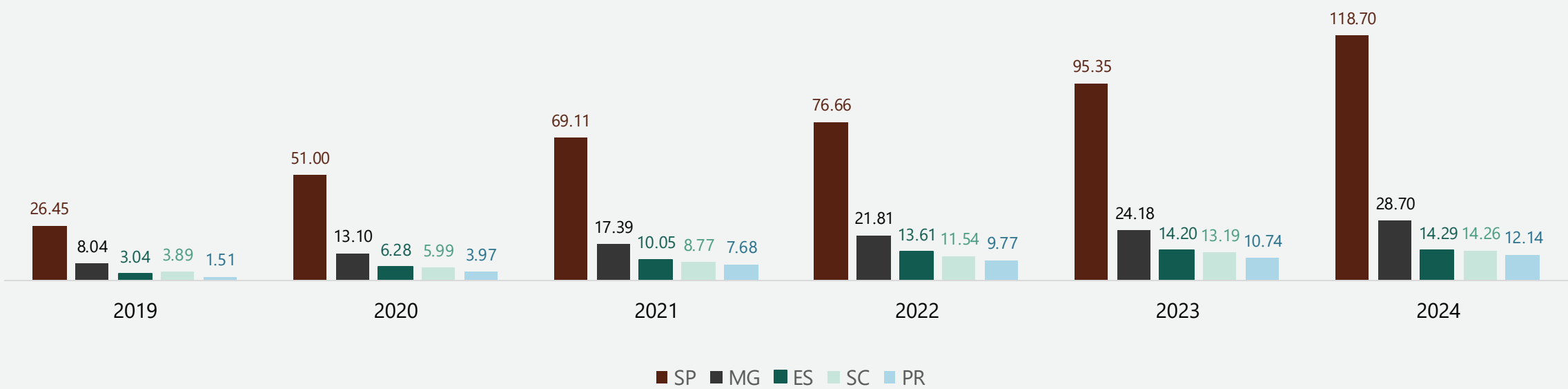
PRINCIPAL PRODUTO COMERCIALIZADO PELAS 10 UFs COM MAIOR VALOR BRUTO DE COMPRAS POR ESTADO EMITENTE (2024)

Estado	Produto	Valor Bruto (em R\$ bilhões)
São Paulo	Telefones inteligentes (smartphones)	4,15
Minas Gerais	Calçado para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	1,81
Espírito Santo	Aparelhos de ar condicionado do tipo split-system (sistema com elementos separados), com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, utilizados em paredes ou janelas	1,25
Santa Catarina	Combinação de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	1,31
Paraná	Combinação de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	1,55
Rio de Janeiro	Telefones inteligentes (smartphones)	0,82
Rio Grande do Sul	Telefones inteligentes (smartphones)	0,39
Pernambuco	Telefones inteligentes (smartphones)	0,57
Paraíba	Combinação de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	0,57
Goiás	Automóveis com motor explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3, mas não superior a 1.500 cm3, com capacidade de transporte de pessoas sentadas inferior ou igual a seis, incluindo o motorista	0,16

Indicadores Técnicos do setor

TRAJETÓRIA DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NOS PRINCIPAIS ESTADOS VENDEDORES:

EVOLUÇÃO DO VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO, EM NF-e, POR PRINCIPAIS UFs EMITENTES (2019-2024), em R\$ bilhões



Fonte: MDIC, 2025. Elaboração: Observatório FinDes.

Indicadores Técnicos do setor

AS VENDAS DO E-COMMERCE NO ES TOTALIZARAM R\$ 14,29 BI EM 2024:

EVOLUÇÃO DO VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO DO ESPÍRITO SANTO, EM NF-e EMTIDAS, 2020-2024 (em R\$ bilhões)



VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO DO ESPÍRITO SANTO COMO EMITENTE, EM NF-e, POR UF (2024)

Estado	Valor total bruto por estado destinatário (em bilhões de reais)
São Paulo	4,16
Minas Gerais	1,86
Rio de Janeiro	1,69
Bahia	0,84
Paraná	0,82
Rio Grande do Sul	0,81
Santa Catarina	0,68
Outros estados	3,43
Total	14,29

RANKING DOS 10 PRODUTOS COM MAIOR VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO DO ESPÍRITO SANTO, EM NF-e EMITIDAS (2024)

NCM	Descrição do produto	Valor (em R\$)
84151011	Aparelhos de ar condicionado do tipo split-system (sistema com elementos separados), com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, utilizados em paredes ou janelas	1.254.206.511,04
85171300	Telefones inteligentes (smartphones)	692.789.692,92
85423190	Outros circuitos integrados	679.475.244,66
94035000	Móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir	587.712.183,57
84181000	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	587.648.520,41
40111000	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida)	583.467.349,68
84159020	Unidades condensadoras (externas) de aparelho de ar-condicionado do tipo split-system (sistema com elementos separados), com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora	526.202.130,90
84713019	Outras máquinas digitais para processamento de dados, bateria/elétrica, portáteis, peso <= 10 kg	424.876.937,23
22042100	Outros vinhos, mostos de uvas, fermentados, impedidos álcool, em recipientes de capacidade não superior a 2 litros	360.581.954,19
64039990	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	321.158.320,48

Fonte: MDIC, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

Indicadores Técnicos do setor

AS COMPRAS DO E-COMMERCE NO ES TOTALIZARAM R\$ 4,26 BI EM 2024:

R\$ 4,26 bi

comprados pelo ES no e-commerce nacional (2024)

VALOR BRUTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO COM O ESPÍRITO SANTO COMO DESTINATÁRIO, EM NF-e, POR UF (2024)

Estado	Valor total bruto por estado emitente (em bilhões de reais)
São Paulo	2,08
Espírito Santo	0,64
Minas Gerais	0,55
Rio de Janeiro	0,36
Santa Catarina	0,26
Paraná	0,20
Rio Grande do Sul	0,04
Outros estados	0,13
Total	4,26

PRINCIPAIS PRODUTOS COMPRADOS PELO ESPÍRITO SANTO NO E-COMMERCE, CLASSIFICADOS PELOS ESTADOS COM MAIOR VOLUME DE VENDAS PARA O ESTADO (2024)

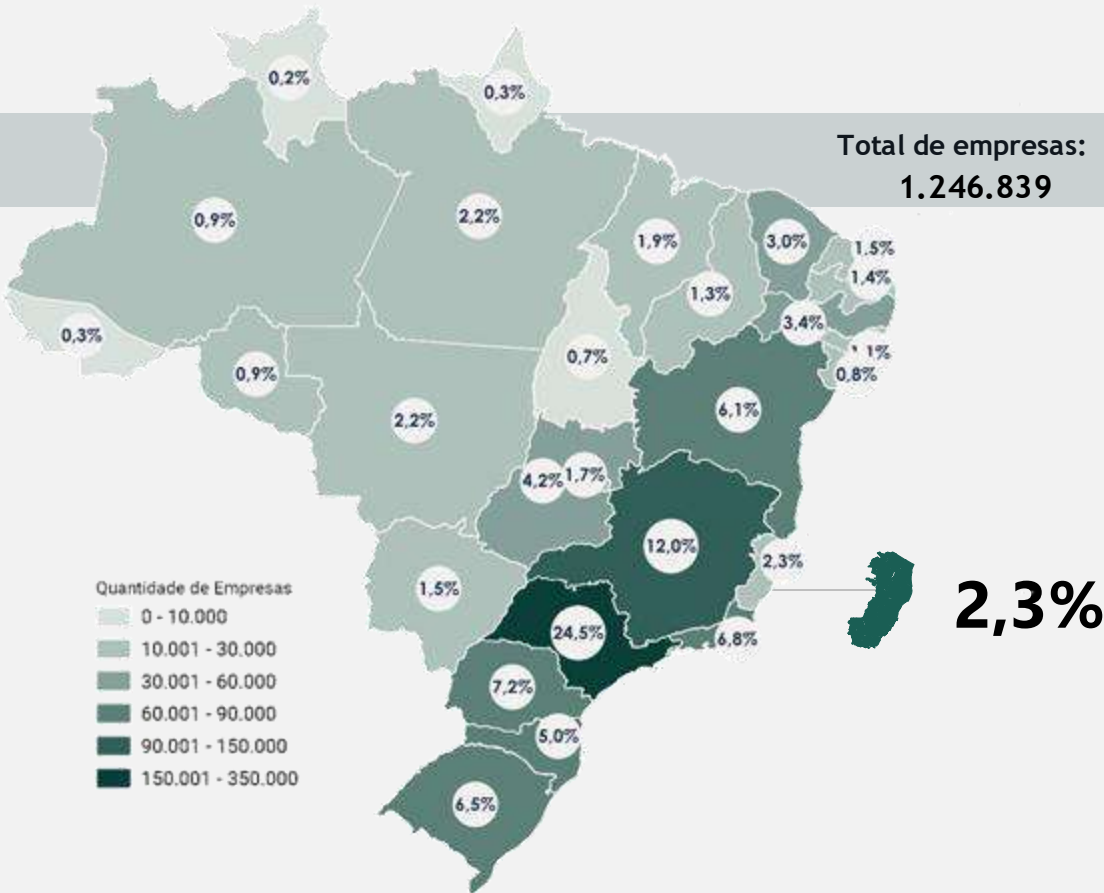
Estado	Produto	Valor Bruto (em R\$)
São Paulo	Outras máquinas digitais para processamento de dados, bateria/elétrica, portáteis, peso <= 10 kg	66.407.824,88
Espírito Santo	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	45.656.820,23
Minas Gerais	Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	32.953.896,55
Rio de Janeiro	Telefones inteligentes (smartphones)	22.487.616,36
Santa Catarina	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	20.318.209,49
Paraná	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas	45.116.496,46
Rio Grande do Sul	Outros livros, brochuras e impressos semelhantes	2.100.901,46



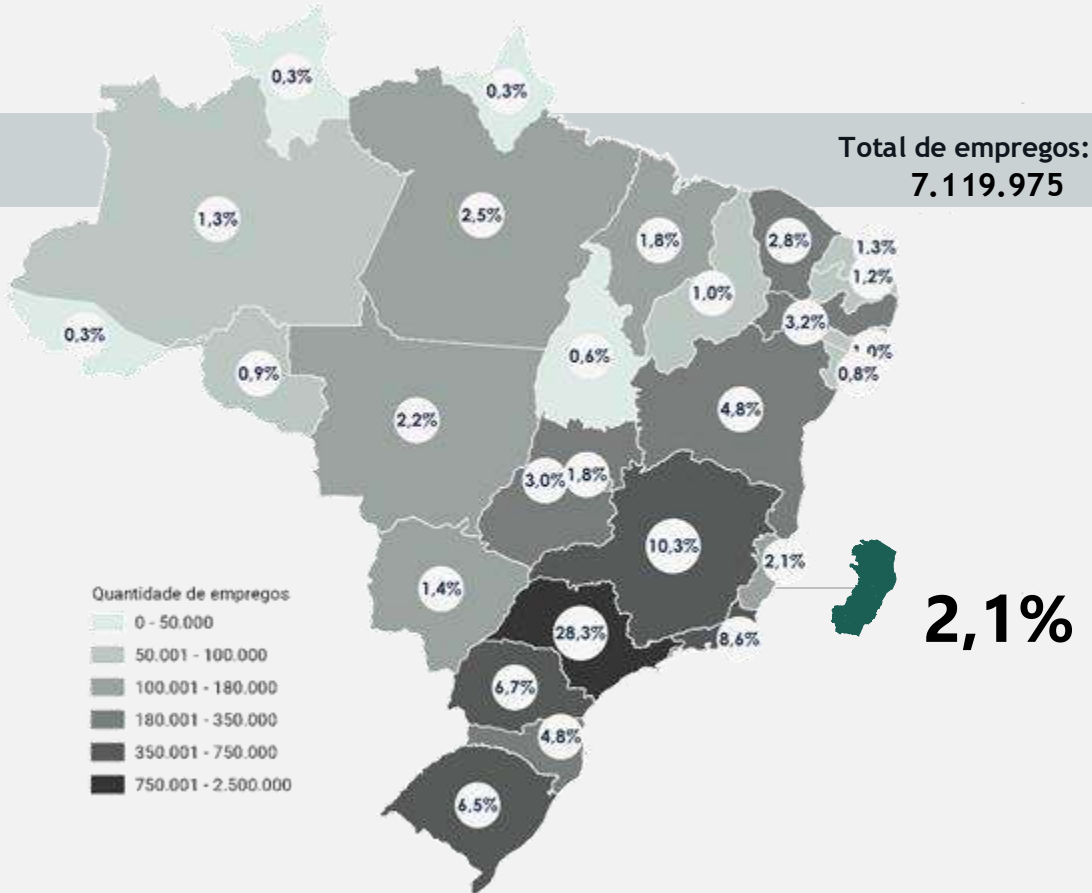
Os dados apresentados a seguir não se referem apenas às vendas não presenciais, mas abrangem toda a atividade do comércio varejista, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 47). **As vendas online estão incluídas nesse grupo, mas os indicadores representam o desempenho total do setor, considerando dados de mercado de trabalho de todo o comércio varejista.**

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



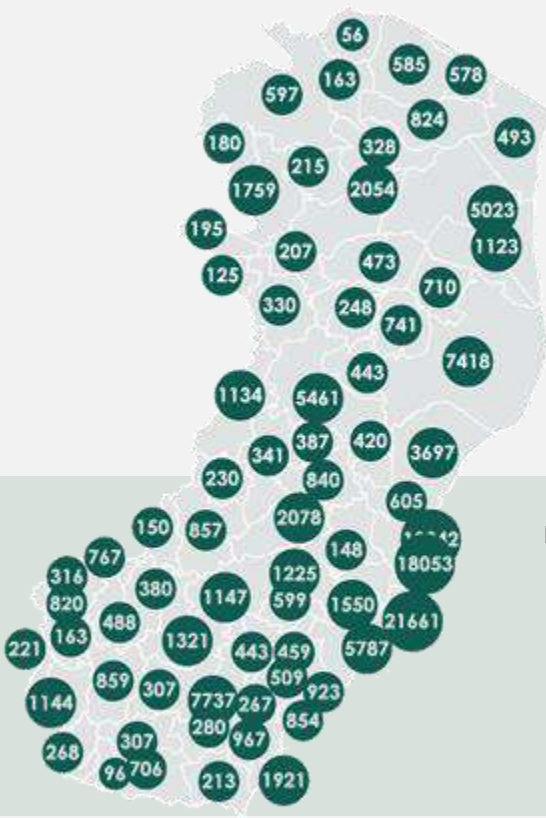
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

28.107

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	3.631
2º	Vitória	3.074
3º	Serra	3.068
4º	Cariacica	1.957
5º	Cachoeiro de Itapemirim	1.511

A MAIORIA DAS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



Total de empregos formais do setor no estado:

146.957

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Vila Velha	21.661
2º	Serra	18.242
3º	Vitória	18.053
4º	Cariacica	12.158
5º	Cachoeiro de Itapemirim	7.737

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

que também concentra o maior número de empregos

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



■ Microempresas ■ Pequenas ■ Médias

92.700
EMPREGOS
em microempresas

31.894
EMPREGOS
em pequenas empresas

22.363
EMPREGOS
em médias empresas



Nota:

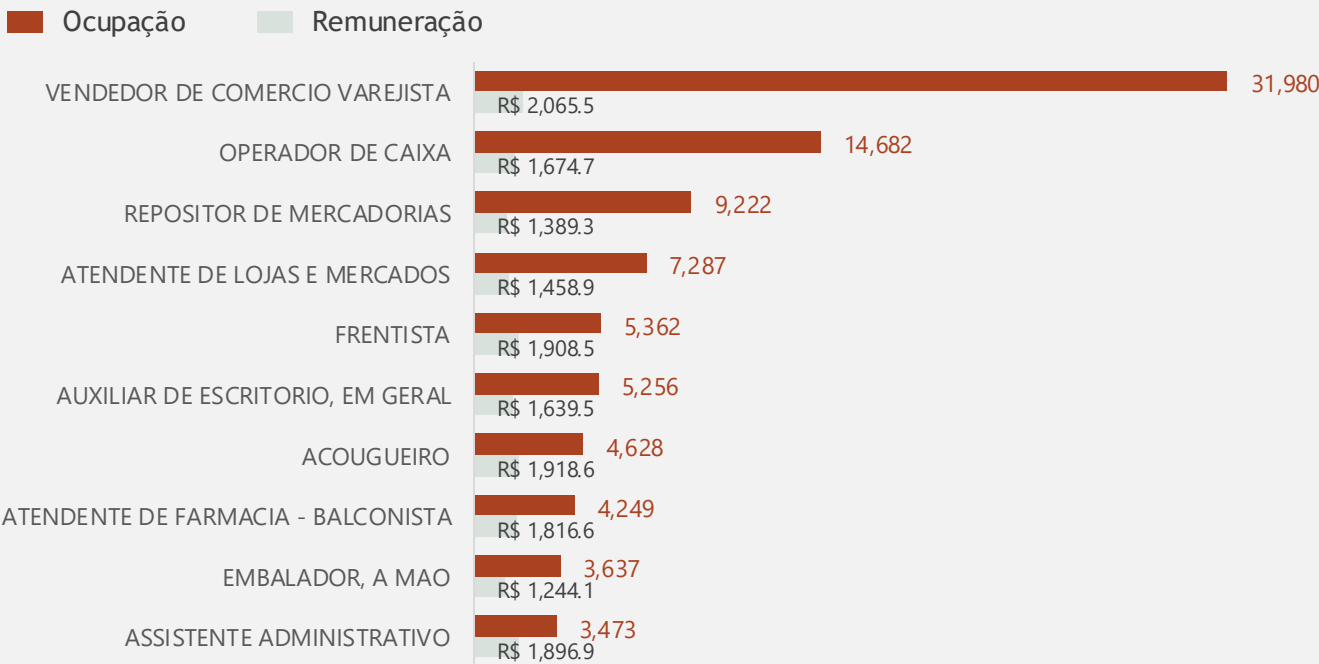
A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)

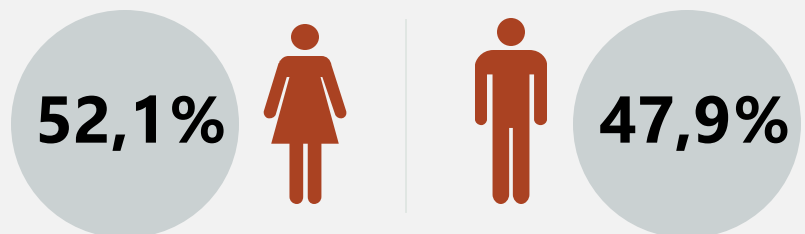


R\$ 2.203,51
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 1.958,80
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)
11º no ranking nacional

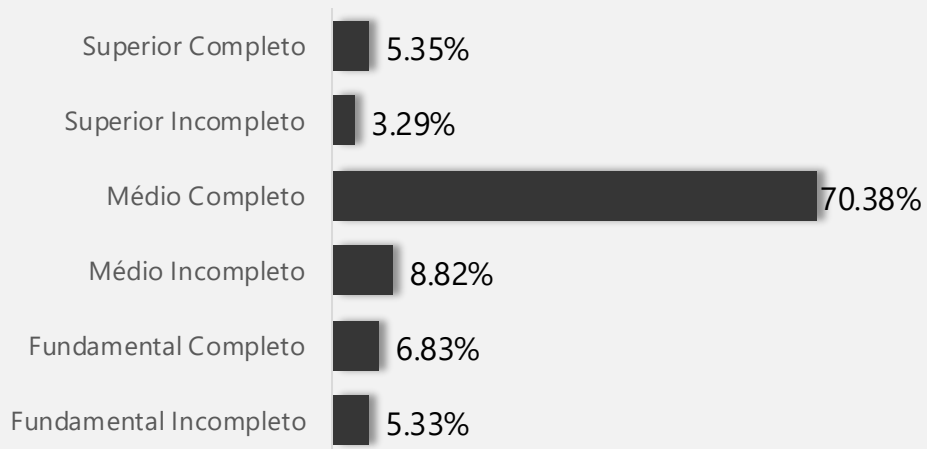
CNAE: 47
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.



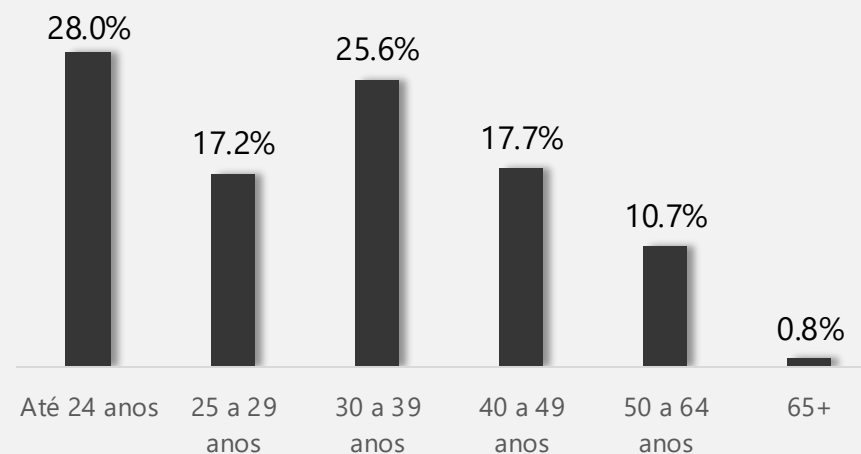
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor do comércio varejista é de mulheres. A maior parte dos trabalhadores tem até 24 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores do setor possui Ensino Médio Completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

589

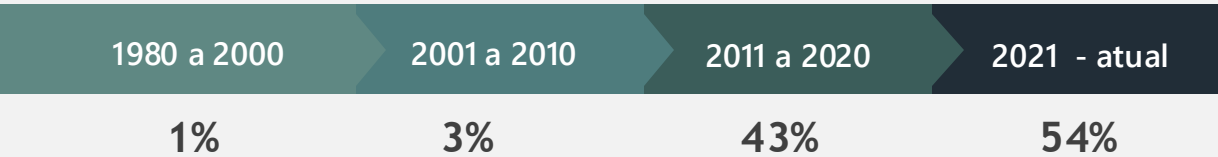
**empresas respondentes do setor
de vendas não presenciais**

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas** aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

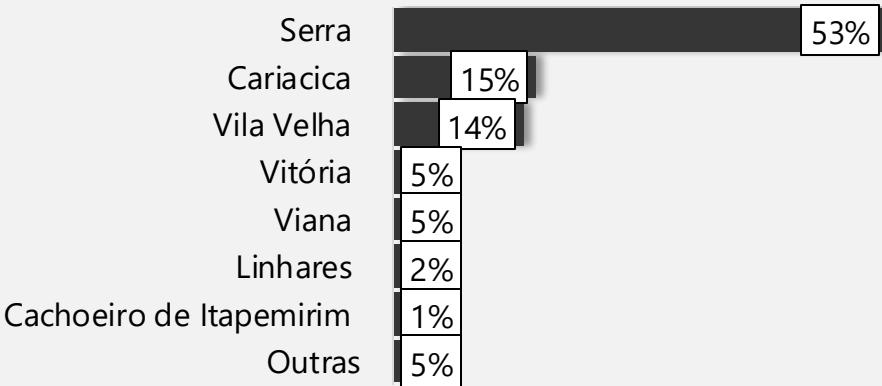
PERFIL DAS EMPRESAS

A maioria das empresas iniciou suas atividades a partir de 2021. A maior concentração de empresas está no município da Serra, e os principais segmentos de atuação envolvem eletrônicos (19%).

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)



MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)

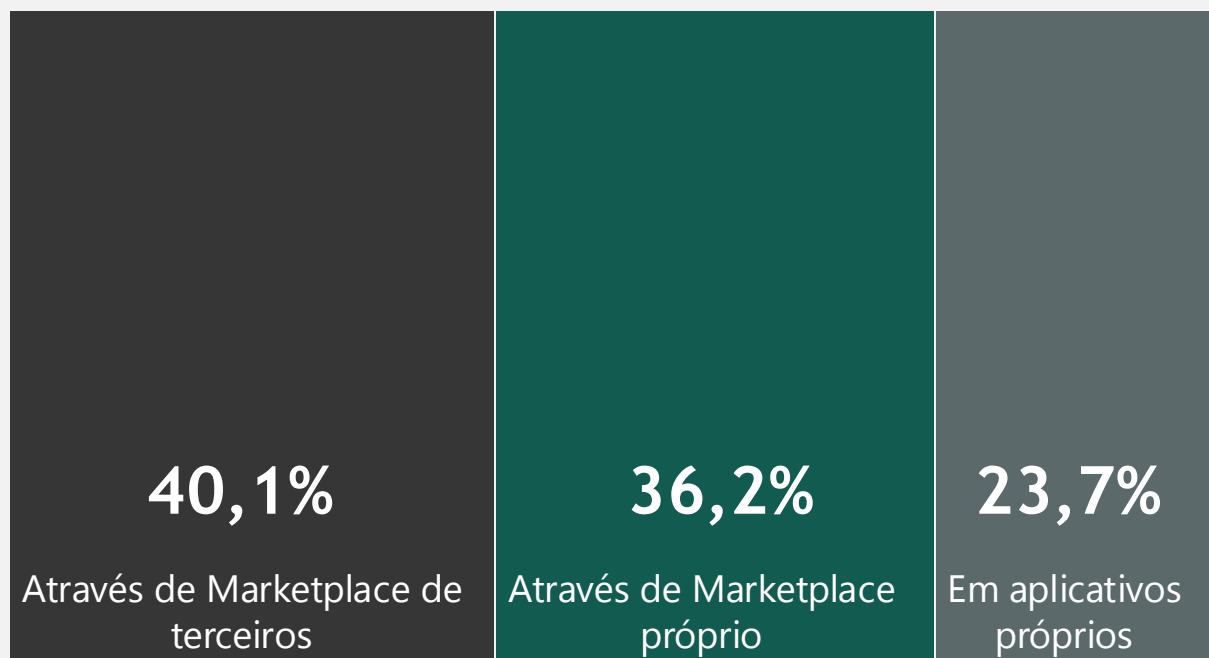


(*) Questão com mais de uma opção de resposta.
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

40,1% DAS EMPRESAS ATUAM VIA MARKETPLACE DE TERCEIROS

e 88,0% delas operam exclusivamente em ambientes online

CANAIS DE COMERCIALIZAÇÃO UTILIZADOS PELAS EMPRESAS (em % de empresas)



88,0%

das empresas atuam exclusivamente online, sem loja física

92,0%

das empresas seguem as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 4.154 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

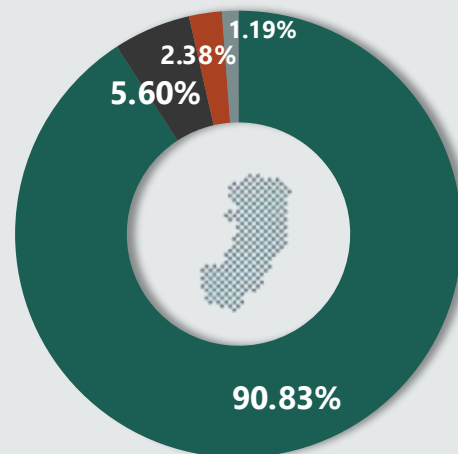
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (91%) e até 50 empregos indiretos no Brasil (85%)

EMPREGOS DIRETOS

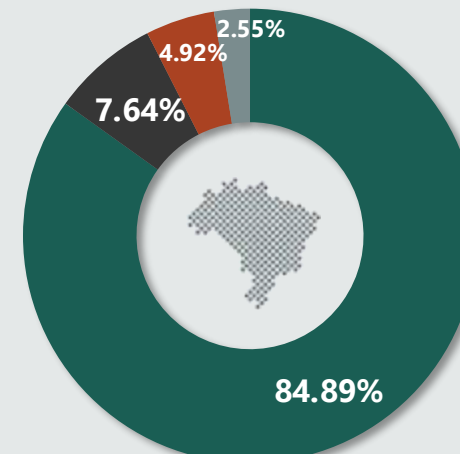
4.154
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES
(em % de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500
- Acima de 500

O SETOR DE VENDAS NÃO PRESENCIAIS FATUROU R\$ 25,1 BILHÕES

no exercício referente ao ano de 2024



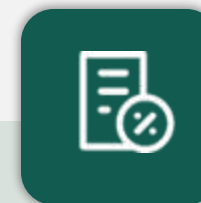
R\$ 25,1 bi

é o valor estimado de
faturamento das empresas
que responderam à
Pesquisa Primária da Sedes



R\$ 407,5 mi

é o valor estimado de
recolhimento de ICMS das
empresas que responderam
à Pesquisa Primária da Sedes



R\$ 3,8 mi

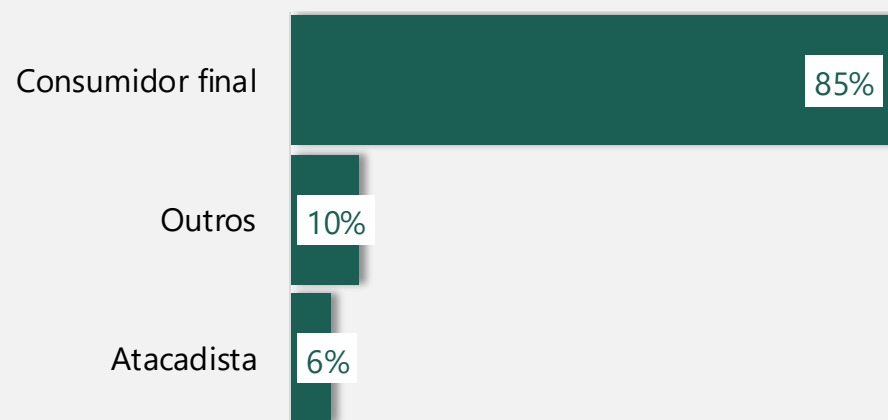
é o valor estimado de
recolhimento de ISS das
empresas que responderam
à Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



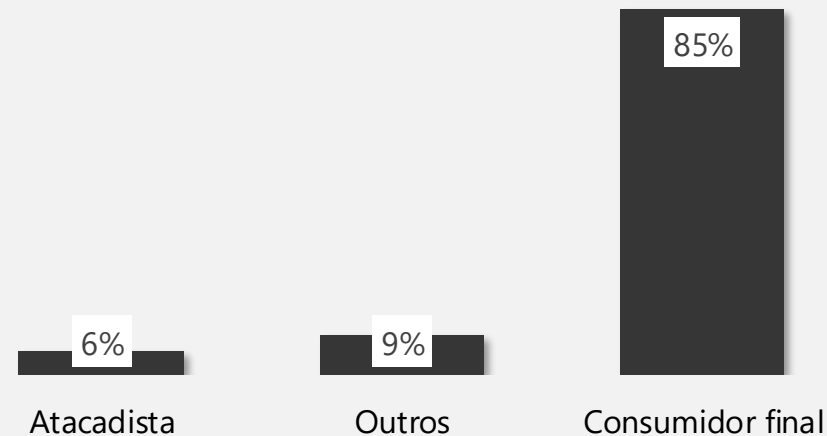
**CONSUMIDOR FINAL É O PRINCIPAL
DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO**



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O
ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)



**CONSUMIDOR FINAL É O PRINCIPAL DESTINO
DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS**

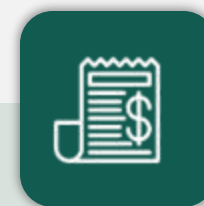
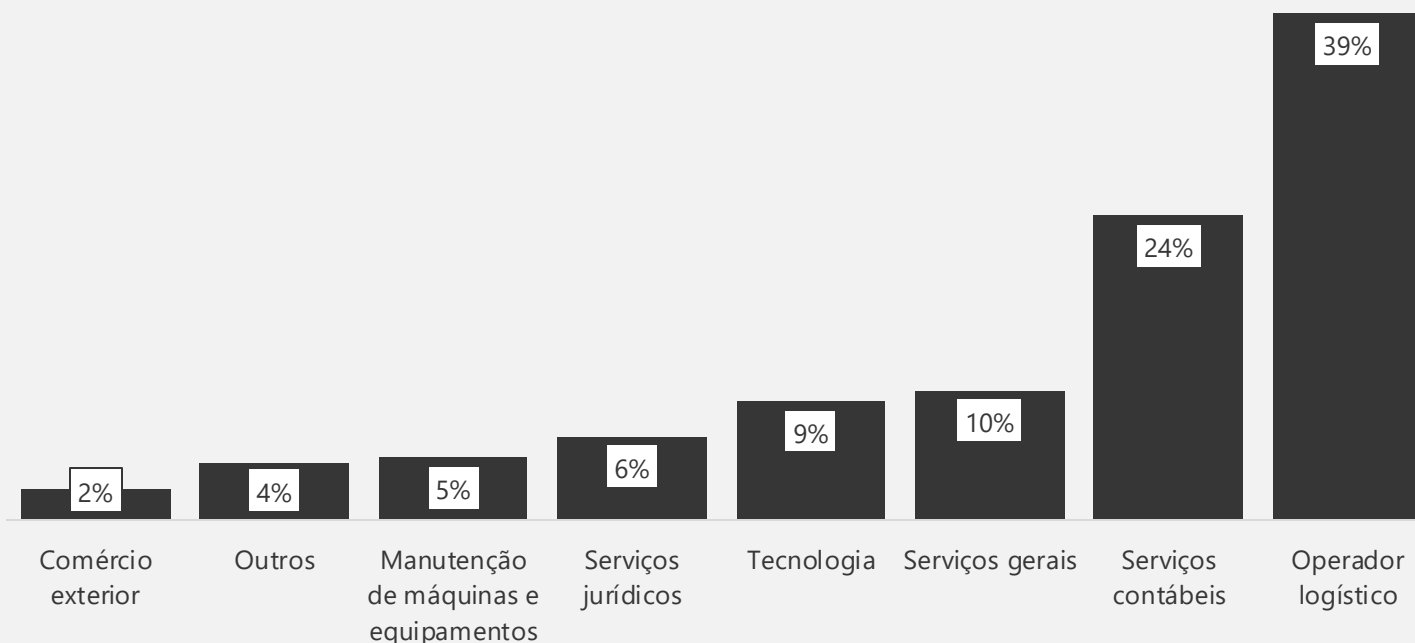


PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS
ESTADOS (em % de empresas)

OPERADOR LOGÍSTICO

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$1,4 bi

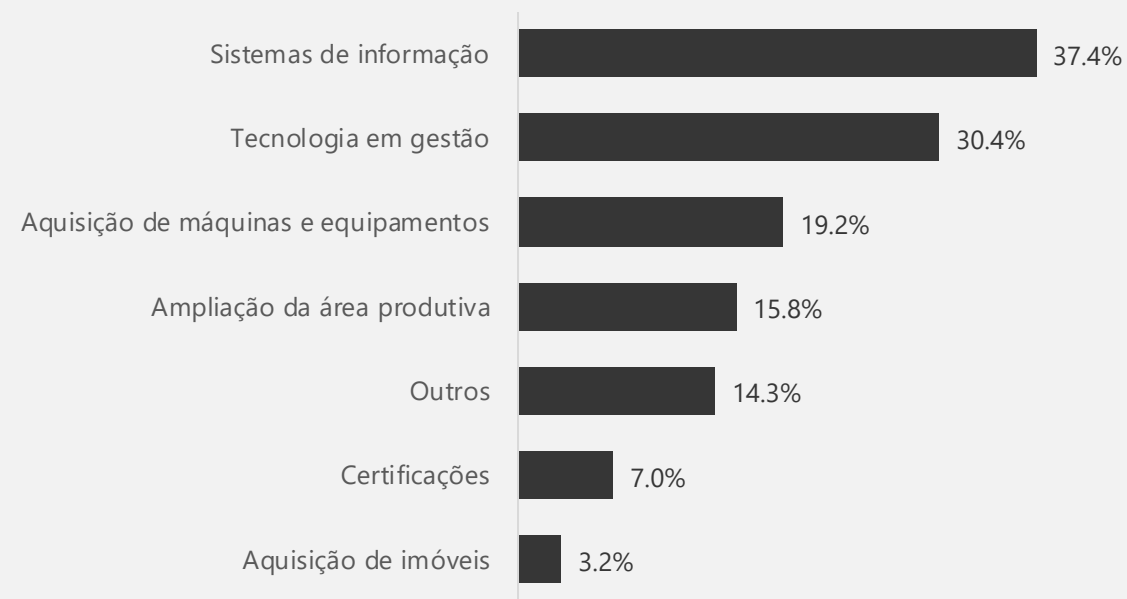
é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais

Investimentos

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 267.068.992

foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 9.656.208

**foram investidos em treinamento e
desenvolvimento de colaboradores**

(*) Questão com mais de uma opção de resposta.

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Inovação



INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação registrada foi a adoção de novas estratégias de marketing, respondida por 35% das empresas. Entre as demais atividades inovadoras, sobressai a aquisição de software, indicada por 24% delas.

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDAS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



(*) Questão com mais de uma opção de resposta.

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



18,0%

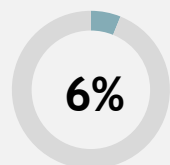
praticam a **ODS 3 (Saúde e bem-estar)**

17,0%

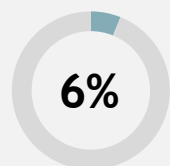
praticam a **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)**



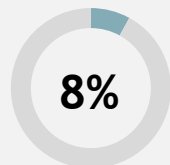
ESG - Meio Ambiente



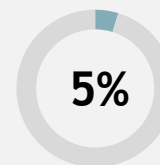
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



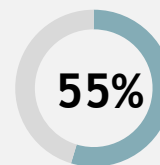
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



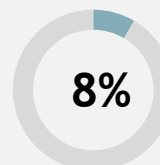
Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



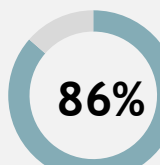
Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

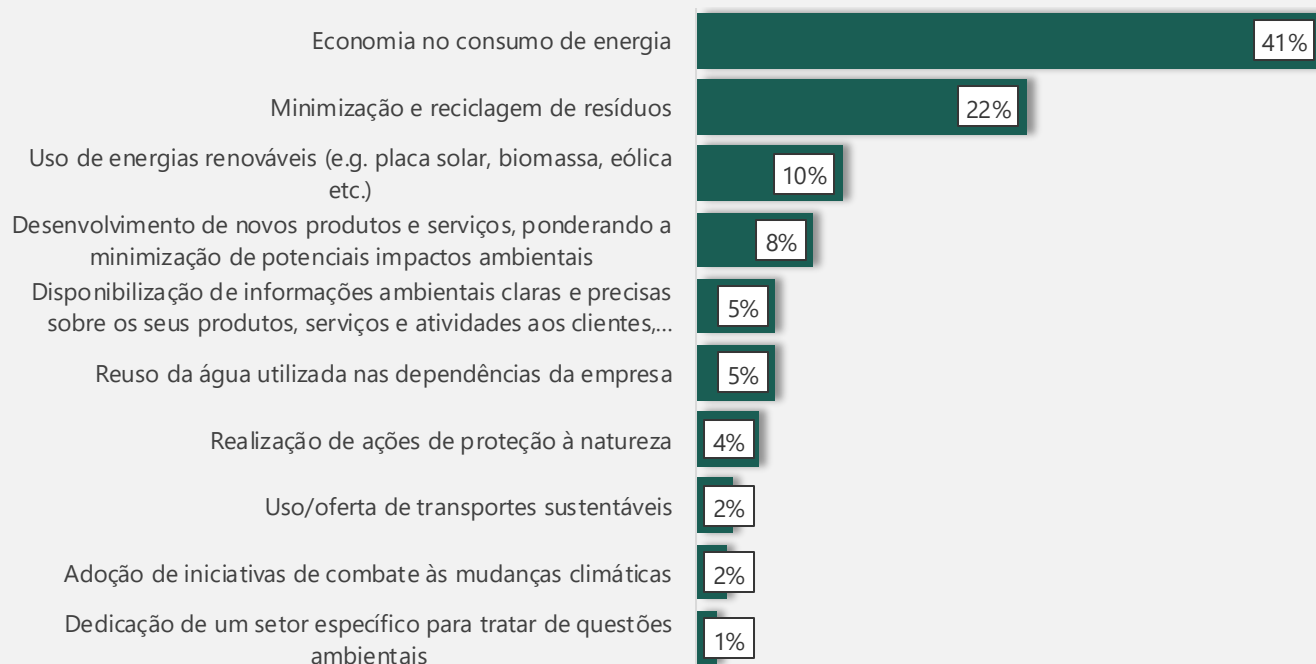


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



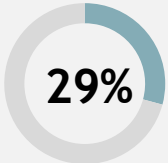
Principal política ambiental das
empresas respondentes:

41%

**Economia no
consumo de energia**

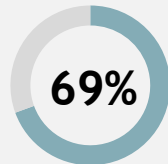


ESG - Social



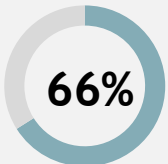
29%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



69%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



66%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:

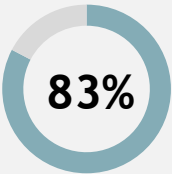


R\$ 9.902.014

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024

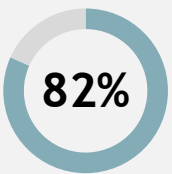


ESG - Governança



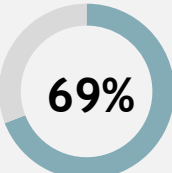
83%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



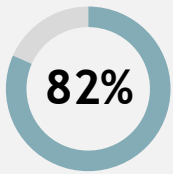
82%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuação com a corrupção.



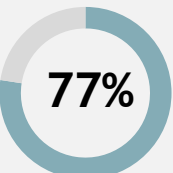
69%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



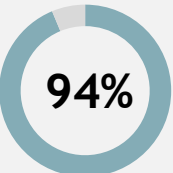
82%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



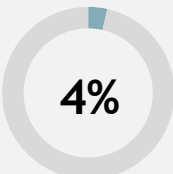
77%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



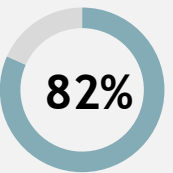
94%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



4%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



82%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Competitividade

99,5% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE
ATRair OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

99,5%

Indispensável

0%

Não respondeu

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA **SOBREVIVÊNCIA**
DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

99,3%

Indispensável

0%

Não respondeu

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA AVENPES COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DA AVENPES
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

60%



**PRINCIPAIS AÇÕES PARA A
PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE
DO SETOR DE VENDAS NÃO
PRESENCIAIS DO ESPÍRITO SANTO:**

- ✓ Divulgação de boas práticas e informações relevantes
- ✓ Responsabilidade Social
- ✓ Qualificação
- ✓ Defesa de interesses do setor

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

3.1 – Enviar à SEDES, anualmente até o mês de maio, a Análise de Competitividade do Setor.

A Avenpes firmou uma parceria com o Observatório da Findes para a entrega da Análise de Competitividade do Setor – 2024. Reconhecido pela excelência em estudos e pesquisas, o Observatório se destaca pela produção de análises estratégicas voltadas ao desenvolvimento do Espírito Santo. Essa colaboração reforça o compromisso da Avenpes com um ambiente de negócios pautado por dados concretos, inovação e decisões embasadas. O resultado será uma análise de qualidade, capaz de subsidiar estratégias em diversos segmentos.

3.2 – Criar e implementar políticas de qualificação de pessoal, com apresentação anual à SEDES, no mês de maio.

A Avenpes desenvolve com responsabilidade, de forma contínua e planejada, ações voltadas à qualificação e ao fortalecimento do setor de venda não presencial. Em 2024, o foco das atividades esteve centrado em temas jurídico-tributários, considerando seu impacto direto sobre a rotina operacional e a competitividade das empresas. Começamos o ano com um evento presencial em Vitória-ES, no dia 30 de janeiro, reunindo especialistas renomados para tratar de temas como ICMS-DIFAL pós-STF, novas regras de compensação de créditos tributários e a tributação das subvenções para investimento. O encontro foi gratuito e aberto ao setor, cumprindo papel estratégico de difusão de conhecimento qualificado. Também atuamos na promoção de conteúdos técnicos por meio de reportagens e análises publicadas em nosso site, com ampla distribuição via e-mail e mala direta, mantendo o setor Venda Não Presencial, atualizados sobre temas essenciais à gestão fiscal, sustentável e estratégica de seus negócios. Como parte de nossa política de apoio à capacitação, fomos parceiros do evento “Imersão em Gestão na Prática 5.0”, realizado em dezembro de 2024. O encontro apresentou métodos aplicados por grandes empresas, com condições especiais de participação oferecidas aos associados. A Avenpes ainda mantém um canal direto e ativo com seus associados via grupo de WhatsApp, no qual são discutidas diariamente pautas tributárias, interpretações legais e encaminhamentos para o GTFaz, grupo técnico da Sefaz-ES do qual somos membros ativos. Através dessas ações integradas – eventos presenciais e on-line, produção de conteúdo, apoio à capacitação, participação ativa em grupos estratégicos e articulação técnica – a Avenpes reafirma seu compromisso com a qualificação setorial e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo.

Vendas não presenciais

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento das ações previstas na cláusula quarta.

Com foco em orientar, qualificar e fortalecer o setor de vendas não presenciais, a Avenpes desenvolve uma entrega educativa contínua aos seus associados. Por meio de ações informativas, técnicas e institucionais, a entidade garante que as empresas estejam sempre atualizadas e alinhadas às exigências do Compete-ES e às boas práticas de mercado. Assim, a Associação mantém canais permanentes de comunicação – como site, e-mail, mala direta e grupo de WhatsApp – voltados à orientação das empresas signatárias quanto às obrigações estabelecidas na cláusula quarta do acordo. A atuação da Avenpes também se fortalece por meio de sua presença em fóruns estratégicos, como o GTFAZ, o Recomex-ES e a Amcham Brasil. Esses espaços reúnem representantes do setor público, privado e entidades empresariais para debater políticas públicas, propor soluções e construir agendas que melhorem o ambiente de negócios no Espírito Santo e no Brasil. Ao participar ativamente desses grupos, a Associação contribui com propostas técnicas, compartilha experiências do setor de vendas não presenciais e amplia sua capacidade de articulação institucional, sempre em busca de um ecossistema mais eficiente, inovador e competitivo. Além disso, participa de podcasts e eventos, que fortalecem o relacionamento com o setor. Afinal, mais do que informar e qualificar, a Avenpes busca promover o protagonismo empresarial.

EVENTO PRESENCIAL COM FOCO INFORMATIVO

Avenpes realizou, em 30 de janeiro, um evento presencial em Vitória (ES) para debater temas relevantes, como o ICMS-DIFAL após o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), o limite para compensação de créditos habilitados em ação judicial e a nova regra de tributação das subvenções para investimento.



LEGISLAÇÃO

**Comece o ano por dentro de
informações importantes para o
nosso setor!**

01/02/2024

Foram reunidos especialistas renomados, como Helder Santos e Diego Quites, da Tax Strategy, e Douglas Odorizzi, sócio do escritório Dias de Souza,





VEICULAÇÃO DE REPORTAGENS INFORMATIVAS

Utilizamos os nossos canais de comunicação com o setor VNP (site e e-mail) para abordar temas estratégicos relacionados à gestão fiscal e sustentável, com foco na agenda ESG (Ambiental, Social e Governança).

Os conteúdos são enviados às empresas com o intuito de capacitar, qualificar, estimular a reflexão e a promoção de ações.



LEGISLAÇÃO

Remessa de mercadorias entre estabelecimentos de mesma titularidade é regulamentada por decreto

06/02/2024



LEGISLAÇÃO

Avenpes lidera ações contra tributos federais sobre crédito presumido de ICMS

26/08/2024



GOVERNO

Nova tributação: DIRBI, mais uma obrigação acessória mensal, vai impactar o segmento de e-commerce

29/07/2024



COMPLIANCE

Como prevenir conflitos de interesse entre setor público e privado?

17/06/2024



MERCADO

Inovação e infraestrutura: o papel das empresas para o desenvolvimento sustentável

04/11/2024



COMPLIANCE

Cresce a relevância da pauta ESG para os consumidores brasileiros

15/02/2024

Thiago Bassetti
CEO da NBS Educação

Alex Anton
Ex-CSO do iFood

Rogério Salume
Fundador da Wine.com

Bruno Nardon
Sócio do G4 Educação

Rony Meisler
Fundador da Reserva

Mônica Porto
CEO da Neocount

Imersão Gestão na Prática 5.0
10 especialistas | 12 horas de conteúdos práticos

13 de Dezembro • Espaço Patrick Ribeiro

NBS
GESTÃO NA PRÁTICA

O Gestão na Prática 5.0 é uma imersão voltada para líderes e empreendedores que desejam dominar as cinco grandes áreas essenciais da gestão empresarial: estratégia, finanças, marketing, vendas e pessoas.

Patrocínio

COOPMIG CARDIO HUGO FAESA maely rede vitória SIGMUND VITÓRIA

Apoio

CARDOSO & MAGEVESKI FIDC M&Worldwide PRO-X



PARCERIA EM EVENTO DE QUALIFICAÇÃO

A Avenpes participou, como parceira, do evento Imersão em Gestão na Prática 5.0, presencial e voltado à capacitação, promovido entre os associados. O evento aconteceu em 13 de dezembro de 2024, com participação de Rogério Salume, tesoureiro da Avenpes como um dos palestrantes, no Espaço Patrick Ribeiro, em Vitória-ES.

→ PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS ESTRATÉGICOS



A Associação tem presença ativa em fóruns estratégicos, como GTFaz, Recomex e Amcham Brasil, além de participar de podcasts e eventos que fortalecem o relacionamento com o setor.

→ PARTICIPAÇÃO EM DISCUSSÕES DO SETOR



INSTITUCIONAL

**Avenpes no GTFAZ: contribuindo
ainda mais para o
desenvolvimento do Espírito
Santo**

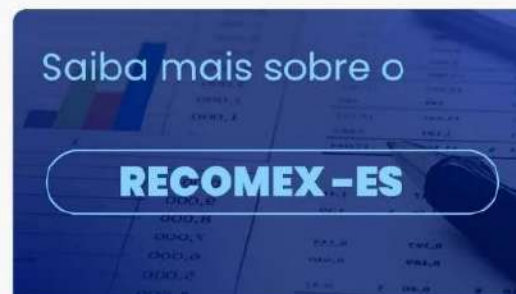
10/01/2024



LEGISLAÇÃO

**Avenpes alerta sobre perda de
competitividade e pede à
Secretaria da Fazenda revisão
sobre regime de tributação do
vinho**

02/09/2024



ESPÍRITO SANTO

**Avenpes participa do Recomex-ES
para planejar economia capixaba
pós-2032**

11/06/2024



ESPÍRITO SANTO

**E-commerce no Brasil: desafios,
inovações e oportunidades em
debate no Pod Fiscal – ES**

12/08/2024

→ RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ação solidária em parceria com o Vale da Moqueca, UniãoES, UniãoBR e Origens

Diante da tragédia causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que deixaram mais de 600 mil desalojados e afetaram cerca de 80% da atividade econômica do estado, a Avenpes uniu-se a parceiros como @uniao-es, @uniaobrorg, @valedamoqueca e @origens em uma campanha solidária para arrecadar doações. A iniciativa viabilizou o envio de diversos donativos, de um caminhão com água mineral e arrecadou recursos via PIX para apoiar famílias que perderam tudo. Estimava-se que 700 mil micro e pequenas empresas tenham sido impactadas, e que a reconstrução do estado demandaria cerca de R\$ 19 bilhões. A mobilização da sociedade civil e das entidades empresariais foi essencial nesse processo.

Evento Na Batida do Coração

No dia 25 de maio de 2024, a Praça Mário Elias da Silva, em Jardim Camburi (Vitória), também foi palco do show beneficente Na Batida do Coração, reunindo artistas capixabas em uma corrente de solidariedade em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Idealizado pela Avenpes, em parceria com empresas e músicos locais, o evento arrecadou alimentos, água, produtos de higiene, material de limpeza e ração para pets, além de doações em dinheiro via PIX. Com música de qualidade, sorteios de prêmios e forte engajamento da comunidade, o encontro mostrou que a solidariedade é capaz de unir forças e transformar realidades.



Avenpes se une a parceiros para
ajudar o Rio Grande do Sul

INSTITUCIONAL

Avenpes se une a parceiros para
ajudar o Rio Grande do Sul

15/05/2024



INSTITUCIONAL

Avenpes organiza show com
artistas capixabas para arrecadar
donativos para o Rio Grande do
Sul

20/05/2024





ORIENTAÇÃO PARA AS EMPRESAS QUANTO ÀS CONTRAPARTIDAS DO COMPETE



LEGISLAÇÃO

**Atenção ao prazo de atualização
do Compete**

24/01/2024



COMPETE ES

**Atenção ao prazo para a
atualização anual do Compete!**

09/04/2024



PROMOÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Associação também atua divulgando os polos de desenvolvimento e os indicadores do Estado: Em suas reportagens e canais de comunicação, a Avenpes divulga continuamente indicadores do Espírito Santo e os polos de desenvolvimento, reforçando a atratividade econômica e o potencial competitivo do Estado. Assim, a Associação promove o setor com visão sistêmica: ética, inovação, capacitação e responsabilidade social a serviço de um Espírito Santo mais competitivo e sustentável, conectando empresas ao que realmente transforma, que é o desenvolvimento com propósito.



ESPÍRITO SANTO

Serra, Vila Velha e Aracruz vêm se destacando como polos atrativos para empresas de e-commerce

28/10/2024



ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo: um estado de oportunidades

30/09/2024

Para acompanhar todas as matérias e ações da entidade, acesse o site www.avenpes.org.br, e descubra como a Avenpes fortalece os negócios de venda não presencial e impulsiona o futuro da economia capixaba.



@avenpesbr

✉ contato@avenpes.org.br

REALIZAÇÃO:

 **Observatório**
FINDES